

Taubaté, 17,6,1906

Rangel:

Li, arrepiei-me de gosto e devolvo com esta a *Ilustração* que iluminaste com o Tito em chamas. Toque! Já fez você fotografia? Depois do banho revelador e do de fixagem, vem um banho em água corrente de muitas horas para libertar a chapa dos traços do hipossulfito de sódio, que é a peste da fotografia. Um vestígio que fique desse impertinente e desagradável sal e as chapas correm o risco de se deteriorarem com manchas horrorosas, que as inutilizam. Você, com a ironia dos moços pretensiosos, já deve estar farejando a moralidade. Pois o faro é bom e a moralidade é essa mesma. O teu estilo ainda revê traços dos hipossulfitos, que no caso são as influências dos teus fatores. É por meio do hipossulfito que a chapa se faz, mas é também o hipossulfito sobejante o que a desfaz. Assim, do alto dos meus tamancos eu te digo, ó Homem Superior de Moura Rangel, que ainda deves dar muito banho de água corrente em teu estilo, porque nele ainda restam traços da flaubertite gonocócica e da ecite apanhada nos tempos do Minarete. Ria lá os teus melhores risos de superioridade, finca-me as esporas da ironia_ mas pensa no meu conselho. É filho da real admiração que me prende ao futuro “imortal” mineiro.

Um feroz abraço do teu

LOBATO